

RELATÓRIO E CONTAS 2024

JUNHO 2025



● ● ÍNDICE

I) Órgãos Sociais do Clube.....	01
II) Mensagem do presidente.....	02
III) Relatório de Gestão.....	03
IV) Demonstrações Financeiras.....	16
V) Notas Anexas.....	19
VI) Certificação Legal de Contas.....	33
VII) Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	37

● ● ÓRGÃOS SOCIAIS DO CLUBE

DIREÇÃO

- José Valentim Pinto Miranda | Presidente
- José António Tavares dos Santos Marques | Vice-presidente
- Manuel António Carvalho Fernandes | Vice-presidente
- Nuno de Freitas Oliveira Fernandes | Vice-presidente
- Rui Alberto Soares da Silva | Vice-presidente
- José Miguel Barbosa Barroso | Suplente
- Manuel Ferreira de Lemos Bastos Cardoso | Suplente

CONSELHO FISCAL

- João Pedro Meireles Vieira | Presidente
- Ana Catarina Bayer Castro Fortunato | Vice-presidente
- Jaime Ferreira dos Reis | Suplente

CONSELHO TÉCNICO

- Luís Alberto Borregana Lopes Santos | Presidente
- Nuno Filipe Gonçalves Coelho | Vice-presidente
- Victor Lino Oliveira Monteiro | Suplente

ASSEMBLEIA GERAL

- Tiago Rafael Rodrigues Azenha | Presidente
- Alexandre Mário Cardoso Fortunato | Vice-presidente
- Carla Susana Costa Mendes | Secretário
- Inês Maria Soares Areal Rothes | Suplente

● ● MENSAGEM DO PRESIDENTE

Fluvialistas,

Este foi mais um ano em que continuámos a bater recordes dentro e fora de água. Mais uma vez, na Gala dos Campeões, tivemos um número recorde de homenageados: 271!

O ciclo olímpico encerrou da melhor forma, com mais uma representação fluvialista em Paris do Henrique Mascarenhas, na Natação. Ainda na Natação tivemos um ano com os nossos jovens atletas a baterem recordes e a conquistarem títulos nacionais sucessivamente. Dá-nos alento e motivação para o futuro!

No Remo continuamos fortes a nível nacional e internacional, com um terceiro lugar europeu e um quinto lugar mundial em Sub-23 e uma campeã do mundo de remo indoor. Não esquecemos também a reconquista da Taça Lisboa e continuamos na luta para dar aos nossos remadores melhores condições e ainda não desistimos da ideia de criar um centro náutico, quase aqui em frente, na zona do Areinho, que lhes garanta melhores condições de segurança nos treinos no rio.

Na Natação Artística continuamos a provar que somos cada vez mais a referência na modalidade com a conquista da Taça de Portugal pela segunda vez na história do nosso clube e com duas das nossas nadadoras a conseguirem um resultado histórico no Europeu de Júniores.

No Polo Aquático, no espaço de um mês, voltámos a ser campeões nacionais em masculinos, pela quarta vez, e conquistámos a Taça de Portugal. Uma grande época desta equipa que a semana passada passou aos quartos finais da Challenger Cup! Os mais novos seguiram o exemplo e fomos também campeões em juniores e infantis.

Os Masters continuam, ano após ano, a provar que não há idade limite para se ser um campeão no desporto. Temos mais de uma centena de nadadores neste grupo master que a cada ano cresce em quantidade e também em qualidade!

A nossa Escola Aquática continua a ser uma referência graças aos profissionais que a encabeçam e aos professores e técnicos que diariamente se esforçam para oferecer aos seus alunos um ensino de qualidade e proporcionar experiências que os façam querer manter-se ligados às disciplinas aquáticas.

As conquistas foram muitas mais queremos mais e, sobretudo, queremos ser melhores! Que bonito seria haver representação fluvialista pela quarta vez consecutiva numas olimpíadas e termos um ou vários atletas em Los Angeles em 2028. Para isso mantemos o nosso compromisso de um trabalho sério, honesto, regido pelos nossos valores e pedimos às secções desportivas que apresentassem, no final da época passada, objetivos ambiciosos por temporada e para o ciclo olímpico, planos dos quais esperamos recolher os frutos daqui a quatro anos.

E sermos melhores é válido não só a nível desportivo mas também institucional. Queremos melhorar o atendimento ao público, o relacionamento entre departamentos e hierarquia, o funcionamento dos órgãos sociais do clube e queremos ser mais sustentáveis, para o planeta e financeiramente. Por esse motivo fizemos um investimento em painéis solares.

Já sabem o que digo, ano após ano, e continua sempre atual: Todos somos poucos! Fluvialistas e amigos do Fluvial, Autarquias, Freguesias, Federações e Associações, Parceiros, o Fluvial está mais vivo que nunca! E quer ser melhor! E vai ser melhor! Que juntos rememos e nademos rumo ao nosso desígnio que é vencer e conquistar todos os desafios que nos colocarem!

Somos Fluvial!

Porto, 10 de Novembro de 2024

Henrique Mascarenhas



● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido nos estatutos, vem a Direção do Clube Fluvial Portuense apresentar à Assembleia Geral, para apreciação e deliberação, o Relatório e Contas de Atividades do exercício relativo ao ano de 2024.

Identificação e Caracterização do Clube

A associação denominada por Clube Fluvial Portuense foi fundada a 4 de novembro de 1876, tem a sua sede na Rua Aleixo Mota, S/N, na cidade do Porto, e é regida por estatutos que constituem a lei fundamental do clube. Trata-se de uma associação portuguesa sem fins lucrativos que visa promover a aprendizagem e a prática desportiva. O clube tem também equipas desportivas de competição como continuação lógica da promoção da aprendizagem desportiva desenvolvida nas escolas do clube.

Breve Historial do Clube

Numa época em que o desporto na região Norte era praticado somente por jovens ingleses residentes no Porto, e em que o Remo era a modalidade de eleição, um grupo de portuenses decide organizar uma regata a 20 de julho de 1875. Esta primeira experiência foi o ponto de partida para um caminho de entusiasmo sem volta. A 25 de Maio de 1876 realiza-se outra regata. Após a sua realização, entre os seus promotores surgiu a ideia de fundar uma coletividade desportiva dedicada às modalidades de Remo, Natação e Vela.

Surgia assim o Clube Fluvial Portuense, a 4 de novembro de 1876, na Rua Cimo do Muro da Ribeira. A coletividade desportiva mais antiga da cidade do Porto e da região norte e a terceira mais antiga de todo o país.

O Fluvial nasce, cresce e torna-se glorioso a partir do Rio Douro, pela organização de regatas, cortejos fluviais, travessias a nado, jogos de polo aquático e assistência nos socorros a náufragos.

O mérito do Fluvial foi reconhecido por sucessivos governos que lhe concederam várias medalhas de Mérito Desportivo e, por ocasião das celebrações do 125º aniversário, o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, a mais alta condecoração atribuída pelo governo português no âmbito do associativismo desportivo.

Reconhecido como uma das mais dedicadas associações de Remo, o CFP desde sempre demonstrou ser um clube eclético, tendo implementado, ao longo dos seus 145 anos, secções de diversas modalidades desportivas: andebol, atividades subaquáticas, basquetebol, bilhar, boxe, futebol, ginástica, montanhismo, natação, pesca desportiva, polo aquático, ténis, tiro com arco, tiro reduzido, voleibol.

O "Club Fluvial Portuense", na sua designação originária, é legalizado em 1877, mediante alvará emitido pelo então Governador Civil do Porto, Bento de Jesus de Freitas Soares. Mais tarde, em 1881, o rei D. Luís I concede ao clube o título de "Real".

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

Desde 1931 que o Fluvial é reconhecido como instituição de utilidade pública, conforme despacho publicado no Diário do Governo, IIª Série, de 2 de janeiro de 1931 e reconfirmado em Conselho de Ministros a 26 de fevereiro de 2015, publicado em Diário da República, 2ª Série, nº62 de 30 de março 2015, sob o número 3185/2015.

Constam do acervo histórico deste clube a realização das primeiras regatas e passeios fluviais no Douro e o desenvolvimento de ações de âmbito humanitário e de assistência nos socorros a náufragos, bem como a organização do 1º Congresso Náutico Nacional, que levou à criação da Federação Portuguesa de Remo.

Foram muitas as décadas ao serviço do desporto e da comunidade portuense e foram inúmeros os títulos alcançados em várias modalidades. Este caminho foi trilhado com esforço, empenho e dedicação das centenas de atletas que representaram o Fluvial ao longo da sua história sempre com respeito pelos valores do nosso clube, seja em pequenas competições ou nos mais destacados planos internacionais.

Ao longo da sua história o Fluvial conseguiu apresentar em todos os momentos atletas de grande qualidade. No entanto é para nós fundamental relembrar aqueles que conquistaram feitos verdadeiramente notáveis. Destacamos por isso os nomes dos atletas que, em representação do Fluvial, alcançaram participações Olímpicas: Vasco Sousa (Seul - 1988), Manuel António Fernandes e Samuel Aguiar (Atlanta - 1996), Vânia Neves (Rio de Janeiro - 2016) e Angélica André (Tóquio 2020).

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

Anos de 2022 e 2023: Inflação, subida das taxas de juro e crise energética

O ano de 2022 ficou marcado por um acontecimento geopolítico incontornável: a invasão da Rússia à Ucrânia que resultou num conflito militar e que ainda hoje está longe de estar totalmente resolvido. Este conflito desde logo impactou de forma muito evidente nos valores de referência para o negócio da energia, desde o gás natural à eletricidade.

Em 2023, apesar de se ter registado algum ajustamento nos preços da energia, assistimos a uma espiral inflacionista que condicionou de forma muito expressiva o poder de compra em Portugal e um pouco por todo o mundo. A invasão da Palestina no final do ano por parte de Israel em resposta a um ataque terrorista, as dificuldades na retoma plena nas cadeias de fornecimento que já se vinham registando em conjuntura covid e no pós-pandemia, aliados à conjuntura inflacionista que se assistiu, necessariamente impactaram e continuarão a impactar a atividade corrente do clube pelo que importa manter muita prudência na gestão dos recursos de forma a poder acomodar melhor qualquer conjuntura menos favorável que possa ocorrer no futuro.

Mantemos naturalmente uma atenção redobrada a todos os sócios e atletas que eventualmente possam sentir dificuldades acrescidas nesta conjuntura e tudo faremos para continuar a cumprir a nossa missão de apoiar o desenvolvimento humano, desportivo e social de todos os atletas, independentemente da sua condição social.

Anos de 2024: Mantiveram-se os desafios

Infelizmente no decurso do exercício económico de 2024 nenhum dos grandes conflitos internacionais teve fim pelo que se manteve uma conjuntura económica internacional tremendamente desafiante. Fluxos migratórios em massa, absoluta necessidade de investimento sério na política de defesa, volatilidade nos preços da energia e crescimento muito acelerado dos movimentos populistas são realidades cada vez mais comuns que certamente vão mudar o contexto económico e social dos países mais desenvolvidos nos próximos anos.

Paralelamente toda a incerteza quanto ao futuro normalmente afasta o investimento privado e implica adiamento de decisões por parte dos agentes económicos, fatores que poderão impactar negativamente a economia nacional, europeia e mundial.

A notícia mais animadora do ano esteve relacionada com o controlo da inflação, consequência “natural” das políticas restritivas adotadas pelo BCE, que resultaram em subidas de taxas de juro de referência.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

CARACTERIZAÇÃO

Instalações

O Clube Fluvial Portuense dispõe de instalações localizadas em ambas as margens do rio Douro. Do lado do Porto, em Lordelo do Ouro, situa-se o complexo de piscinas e todas as infraestruturas envolventes e, na cidade de Vila Nova de Gaia, localizam-se as instalações do posto náutico, inteiramente dedicadas à modalidade de Remo.

COMPLEXO DE PISCINAS DO FLUVIAL

Rua Aleixo Mota, S/N, 4150-044 Porto

Edifício de 6 pisos constituído por duas frações autónomas. A fração do CFP e a fração do El Corte Inglés, atualmente ocupada pelo supermercado SuperCor. A fração do CFP representa mais de 70% da área do edifício, com cerca de 15.000m². Esta fração está dividida em 2 segmentos:

- Corpo principal do edifício: complexo de piscinas propriamente dito (tanques de piscina, área técnica, balneários, bancadas,...); hall de entrada (para a Rua Aleixo Mota); lojas (Fernando Amaro Hairmaster, Splash Café); ginásio e clínica (CMEP - Exercise Medical Center); área social ainda por concluir (incluindo auditório).
- Pavilhão gimnodesportivo: atualmente arrendado a vários parceiros de atividades desportivas (Top Padel, Crossfit Foz, New Fighting Knowledge, Escola de Judo e Jujutso do Porto, LBM Performance).

POSTO NÁUTICO

Avenida Diogo Leite, 108, 4400-111 Vila Nova de Gaia

Área - 1070m²

Nº de embarcações - 45

Atividade

Cumprindo a sua tradição de clube ímpar no desporto aquático em Portugal, o Fluvial atua essencialmente em 2 eixos principais: competição e oferta de serviços lúdicos.

COMPETIÇÃO

Atualmente o CFP está presente nos campeonatos oficiais nas seguintes modalidades aquáticas: Natação Pura, Natação Master, Águas Abertas, Natação Adaptada, Natação Artística, Polo Aquático e Remo.

SERVIÇOS LÚDICOS

O clube dispõe ainda de diversos serviços aquáticos como aulas de natação e hidroginástica, nas instalações do Porto. Disponibiliza também aulas de grupo/aprendizagem de remo para todas as idades, nas instalações de Vila Nova de Gaia.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

RECURSOS HUMANOS

O Fluvial é um clube que privilegia a estabilidade do seu quadro de pessoal e tem conseguido manter, na essência, a sua equipa de colaboradores ao longo dos últimos anos. Conta atualmente nos seus quadros com 14 colaboradores efetivos e aproximadamente 25 colaboradores em regime de prestação de serviços em part time.

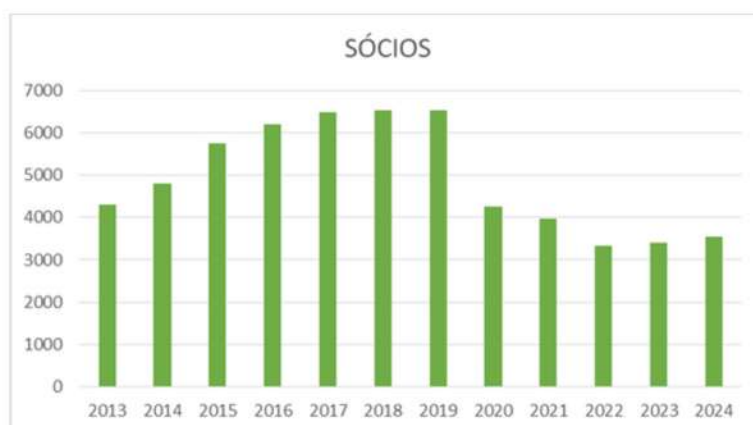
O clube tem apostado na formação contínua dos seus quadros e irá manter esse investimento pois considera-se essencial.

ASSOCIADOS

O CFP, numa conjuntura económica e social difícil, tem registado uma ligeira tendência de contrariar a quebra no número de associados, motivada pela pandemia e pela conjuntura sócio-económica.

Tem também sido feito um esforço no sentido de eliminar da base de dados os sócios duplicados e os sócios inativos de longa duração.

No quadro abaixo verifica-se a evolução do clube a este nível:



● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PARCERIAS

Tendo bem presente a sua responsabilidade social e orientado para um objetivo primordial de promoção da prática da atividade física, com especial foco na natação, o Fluvial mantém protocolos com várias instituições e associações da região do Porto, no sentido de oferecer o serviço a preços reduzidos e, nalguns casos, até mesmo graciosamente. Elencamos de seguida alguns dos protocolos estabelecidos:

- APDL
- 15ª esquadra da Foz
- Bombeiros Sapadores do Porto
- Corpo de Intervenção da PSP
- Polícia Marítima
- Associação Somos Nós
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos
- Estabelecimento Prisional Especial de Santa Cruz do Bispo

Escola de Natação

A Escola de Natação é a base primordial do clube e será sempre um vetor estratégico fundamental. Permite ir ao encontro da nossa missão enquanto organização promotora do ensino e prática de modalidades desportivas e é também a principal fonte de "recrutamento" dos atletas federados.

Atualmente, a Escola de Natação mais de 1.750 alunos, sendo que cerca de 400 são provenientes de parcerias que mantemos com instituições de ensino sediadas na cidade do Porto.

Das instituições de ensino que elegem o Fluvial como promotor da prática da natação podemos destacar o Liceu Francês, Oporto British School, Colégio Alemão, Toquinha, Palmo e Meio, Flori, AC21, entre outros.

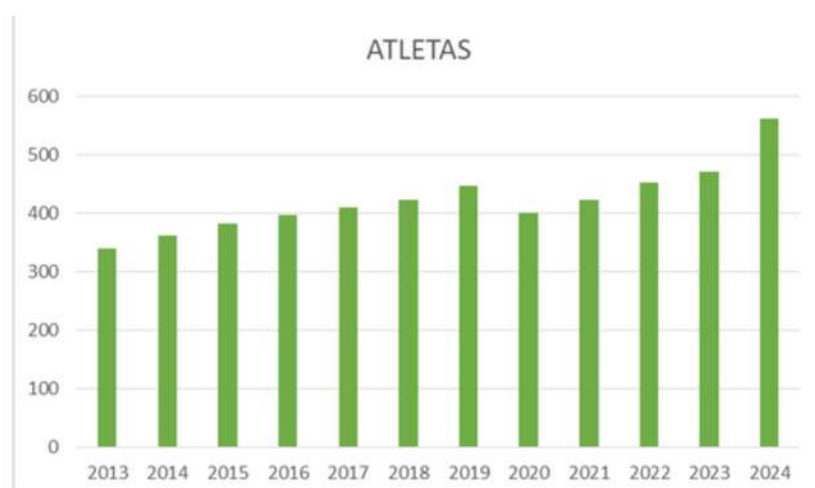
Em 2021 demos início a um projeto ambicioso e pioneiro em Portugal: o da Escola Desportiva Multidisciplinar. Este grupo substitui as classes de pré-competição das nossas modalidades, proporcionando aos atletas mais jovens (2015 e mais novos) a possibilidade de experimentarem, em contexto de treino e também competitivo, as três modalidades de piscina existentes no Fluvial: Natação Pura, Polo Aquático e Natação Artística. Acreditamos que este modelo permitirá a melhoria do nível de competência aquática dos atletas que chegam aos grupos de competição e fará com que, no momento de optarem por uma das disciplinas, as crianças tenham uma noção mais clara das exigências e particularidades de cada uma delas.

Também o ensino na Escola Aquática adotou esta vertente multidisciplinar para que todos os alunos terminem o seu percurso na escola com competências e capacidade para integrar a Escola Desportiva Multidisciplinar ou qualquer outra das nossas modalidades de competição.

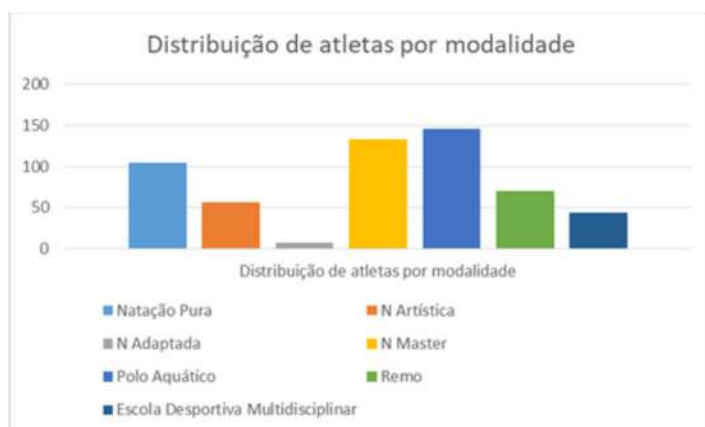
● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

ATLETAS

Seguindo a mesma tendência do número de associados, o número de atletas federados também tem vindo a aumentar. As excelentes condições de trabalho que o Fluvial proporciona, aliada à qualidade dos treinadores que mantemos nas nossas fileiras e a crescente visibilidade que o clube tem merecido nos órgãos de comunicação social, em resultado do desempenho desportivo das várias equipas de competição, são alguns dos fatores que podem explicar esta tendência contínua ao longo do tempo.



No quadro abaixo é possível perceber a distribuição dos nossos atletas pelas atuais modalidades em que o clube está representado:



Parte da estratégia desportiva do clube passa por incrementar o nº de atletas em todas as modalidades, em ambos os géneros. Pretende-se manter a aposta na Natação Adaptada e Natação Artística que por serem disciplinas mais recentes no clube ainda não apresentam, à data, a dimensão estrutural das restantes.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2024

NATAÇÃO

- Recorde nacional nos 4x50m Livres Misto (1:48.90), com Matilde Carvalho, Bernardo Deus, Matias Reis e Camila Vieira
- Equipa masculina garante manutenção na 3ª divisão nacional
- Equipa feminina no top 5 nacional na divisão principal feminina, ao conquistar o 5º lugar
- Isabel Pêgo estabelece novo recorde nacional universitário nos 50m Livres
- Francisco Pereira campeão nacional juvenil nos 50m Livres e 200m Livres
- Matilde Carvalho campeã nacional nos 50m e 200m Costas
- Matilde Carvalho recordista nacional, em Abril, nos 50m Costas (30.39) e 100m Estilos (1:06.89)
- Bernardo Deus, Uxia Costa, Matilde Carvalho e Francisco Pereira recordistas nacionais nos 4x50m Livres Misto (1:43.70), em Abril; novamente em Junho (1:47.11) e em Julho (1:43.33)
- Tiago Canelas medalha de bronze no Campeonato Nacional de Águas Abertas
- Fluvial no terceiro lugar coletivo no Campeonato Nacional de Juvenis, Júniores e Seniores, em Julho com 18 medalhas (5 ouro, 7 prata e 6 bronze)
- Francisco Pereira, Bernardo Deus, Alexandre Santos e Tiago Canelas sagraram-se campeões nacionais nos 4x200m Livres (8:13.31). Também se sagraram campeões nacionais: Francisco Pereira nos 200m Livres (1:57.88); Rodrigo Borges nos 800m Livres (8:26.75) e 1500m Livres (16:04.65) e Tiago Canelas nos 800m Livres (8:50.20).
- Henrique Mascarenhas nos Jogos Olímpicos Paris 2024 em representação de Angola

NATAÇÃO MASTER

- Ricardo Ferreira, Luís Monteiro e Maria Sofia Martins medalhas de bronze no Campeonato da Europa de Piscina Curta
- Vários recordes nacionais, em masculinos e femininos, ao longo do ano
- Fluvial campeão nacional de Inverno, com 79 títulos nacionais
- Fluvial campeão nacional de Verão, com 89 títulos nacionais

NATAÇÃO ARTÍSTICA

- 6 medalhas de ouro e 4 de prata no Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos
- Campeonato Nacional de Inverno com 17 medalhas (8 ouro; 4 prata e 5 bronze) para o Fluvial
- 13 títulos nacionais, 5 medalhas de prata e 1 bronze no Campeonato Nacional de Verão
- Fluvial conquista Taça de Portugal, Troféu Formação Desportiva e Troféu Master
- Anna Luíza Carvalho e Inês Dubini em 7º lugar no Campeonato da Europa Júnior
- Rodrigo Carvalho primeiro atleta júnior masculino a competir num Europeu, com 6º lugar

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PALMARÉS DESPORTIVO EM 2024

POLO AQUÁTICO

- Fluvial participa na competição europeia “Challenger Cup” em masculinos e femininos
- Fluvial campeão nacional da 1ª divisão masculina
- Equipa masculina conquista Taça de Portugal Masculina
- Fluvial vice-campeão feminino
- Cadetes participam no HaBaWaBa Spain Easter
- Infantis mistos sagram-se campeões territoriais e bicampeões nacionais
- Juvenis masculinos conquistam título territorial
- Juniores masculinos campeões nacionais

REMO

- Antónia Fernandes campeã europeia universitária
- Duarte Castro e Paulo Fidalgo medalhas de bronze no Campeonato da Europa Universitário
- Três títulos nacionais de Remo Indoor: Leonor Martins (infantis), Vítor Cunha e Carlos Costa (veteranos)
- Carla Mendes campeã do Mundo de remo indoor
- Seis títulos nacionais no Campeonato Nacional de Fundo: 8+ masculino, 2x sénior masculino, 1x sénior masculino, 4x sénior feminino, 1x juvenil masculino e 4x júnior feminino
- Cinco títulos nacionais no Campeonato Nacional de Velocidade: 8+ masculino, 1x sénior masculino, 4x júnior feminino, 2- júnior feminino e 2- veterano feminino

ÁGUAS ABERTAS

- Tiago Canelas vencedor do Circuito Nacional, no escalão AA15
- Seis títulos nacionais de masters de AA: António Portela, Nuno Lobo, Gisela Coutinho, Inês Rothes, Filipa Ferreira e Maria Wernicke

NATAÇÃO ADAPTADA

- Débora Santos campeã nacional nos 50m e 100m Livres

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES E INVESTIMENTOS ANO 2024

A procura do bem estar e satisfação dos associados leva a que o clube invista uma fatia considerável dos seus recursos na manutenção e modernização das instalações. Tal como habitualmente, aproveitamos o mês de Agosto para realizar os trabalhos anuais de manutenção, de forma a preservar a instalação e a garantir o conforto de atletas, sócios e utentes.

De seguida listaremos algumas das intervenções realizadas em Agosto de 2024.

MANUTENÇÕES REGULARES

- Reparação das coberturas estáticas do edifício €74.050
 - Remoção, lavagem e recolocação de godo lavado
 - Aplicação de tela de poliéster de 4kg e reaplicação de isolamento e geotêxtil
 - Limpeza e manutenção dos órgãos de drenagem
 - Melhoria de acesso à cobertura norte com colocação de porta em alumínio e respetiva escada metálica
- Manutenção da cobertura retrátil, incluindo rolamentos e coberturas para os motores 1 850€
- Reparação da fachada exterior em EPS, incluindo aplicação de argamassa 1 200€
- Fornecimento e aplicação de material cerâmico nas zonas de drenagem dos balneários gerais masculino e feminino 3 500€
- Reparação das juntas de dilatação no cais 850€
 - Limpeza do cais de piscina com produto desencrustante
 - Substituição das águas de todos os tanques
 - Limpeza e higienização dos tanques principais e dos tanques de compensação (executado pela nossa manutenção e equipa de limpeza)

TOTAL: €80.850

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES E INVESTIMENTOS ANO 2024

OUTROS INVESTIMENTOS

• Aquisição de embarcação nova Cobra Wintech 4x	€ 19.614,56
• Aquisição de carrinha Opel Viavro (9 lugares)	€ 26.500,00
• Substituição das luminárias da nave da piscina e colocação de sistema de controlo automatizado	€ 34.980,00
• Instalação painéis fotovoltaicos (coberturas piscina) - Criação Comunidade Energética	€ 141.510,00
• Kaizen Institute - Projeto Fluvial 150 - Otimização de: Gestão, Governance, Comunicação Interna e Processos Operacionais	€ 48.708,00

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

FACTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do período contabilístico do ano de 2024 assistimos com alguma consternação a duas ameaças ao desenvolvimento sustentável do nosso clube em todas as suas vertentes. Uma, de origem internacional, e outra, de origem nacional/local.

Internacionalmente, mantém-se uma conjuntura de incerteza relacionada com as guerras na Ucrânia e Palestina e os eventuais impactos macroeconómicos inerentes à incerteza no desfecho das mesmas.

Em termos locais não podemos ignorar o flagelo social que se vive diariamente às portas do nosso clube, com dezenas de pessoas a traficar e consumir droga em plena luz do dia, nos bairros circundantes, nas ruas e jardins que rodeiam as instalações da nossa piscina. Todos os dias os nossos jovens atletas, pais, sócios e utentes são confrontados com este problema que já foi há muito identificado pelas autoridades competentes mas que tarda em ser resolvido.

Acreditamos num futuro melhor para a freguesia de Lordelo do Ouro, para a cidade do Porto e para o nosso país e tudo faremos para apoiar o poder local e nacional na resolução dos problemas, mas não deixaremos de continuar a alertar para uma questão que poderá colocar em causa a nossa missão de promover o desporto e o bem-estar social da cidade Invicta.

● ● RELATÓRIO DE GESTÃO

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos da alínea f), do n.º5 do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, positivo em 19.255 euros, seja totalmente transferido para Resultados Transitados.

Porto, 20 de Junho de 2025



● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DEZEMBRO DE 2023



1. BALANÇO

BALANÇO em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativos não correntes:			
Ativos fixos tangíveis	01	2 913 153	2 887 109
		2 913 153	2 887 109
Ativos correntes:			
Inventários	02	20 938	3 422
Clientes	03	53 168	27 147
Adiantamentos a fornecedores	04	7 836	2 084
Estado e outros entes públicos		0	0
Outros créditos a receber		0	0
Caixa e depósitos bancários	05	421 737	558 148
		503 679	590 802
Total do ativo		3 416 832	3 477 911
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais	06		
Fundo social		1 201 997	1 201 997
Resultados Transitados		1 237 435	758 651
Reservas		15 832	15 832
Outras variações nos fundos patrimoniais		0	233 399
Resultado do período		19 255	245 385
Total do fundo de capital		2 474 520	2 455 265
Passivos não correntes:			
Financiamentos obtidos	07	138 178	111 111
Outras dívidas a pagar	08	415 210	702 331
		553 388	813 442
Passivos correntes:			
Financiamentos obtidos	09	85 784	48 889
Fornecedores	10	69 037	48 428
Estado e outros entes públicos	11	18 628	20 381
Outras dívidas a pagar	12	191 597	71 500
Diferimentos	13	23 878	20 007
		388 924	209 204
Total do Passivo		942 312	1 022 646
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3 416 832	3 477 911

O Contabilista Certificado

A Gerência

● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 2023/2024



2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	14	1 160 842	1 175 673
Outros rendimentos	15	692 298	575 635
Subsídios à exploração	16	91 230	95 470
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	(20 546)	(10 751)
Fornecimentos e serviços externos	18	(1 205 870)	(989 270)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	19	-	-
Gastos com o pessoal	20	(308 240)	(295 656)
Outros Gastos	21	(255 344)	(173 038)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		154 371	378 064
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(131 389)	(119 591)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 982	258 472
Juros e rendimentos similares obtidos	23	13 667	3 600
Juros e gastos similares suportados	24	(17 393)	(16 687)
Resultado antes de impostos		19 255	245 385
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício		19 255	245 385

O Contabilista Certificado

A Gerência

● ● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2023/2024

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais:		
Recebimento de clientes (a)	1 862 877	1 488 466
Pagamento a fornecedores (b)	1 563 448	940 132
Pagamentos ao pessoal	213 870	198 370
Fluxo gerado pelas operações	85 559	349 964
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento (c)	0	
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional (d)	224 923	228 459
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	(224 922)	(228 459)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxo das atividades operacionais [1]	(139 364)	121 505
Atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros (e)		
Ativos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Subsídios de investimento		
Juros e proveitos similares	12 042	3 600
Dividendos		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros (e)		
Ativos tangíveis	157 433	41 164
Ativos intangíveis		
Fluxo das atividades investimento [2]	(145 391)	(37 564)
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	120 000	-
Subsídios e doações	91 230	95 470
Cobertura de prejuízos		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	56 038	47 226
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	6 849	564
Dividendos		
Fluxo das atividades financiamento [3]	148 344	47 680
Caixa e seus equivalentes no início do período	558 148	426 527
Variação de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	(136 411)	131 621
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	421 737	558 148
O Contabilista Certificado	A Gerência	

● ● NOTAS ANEXAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

1. INTRODUÇÃO

1.1. Identificação da entidade

O Clube Fluvial Portuense (CFP), com a sede social na Rua Aleixo Mota, Porto, conta ainda com instalações na Avenida Diogo Leite, em Vila Nova de Gaia. O número de identificação fiscal é o 500065152, sendo uma pessoa coletiva de direito privado, criada a 4 de Novembro de 1876, sob a forma de associação sem fins lucrativos.

1.2. Atividade

Para além das regras e ordenamento dos diversos Regulamentos que, nos termos estatutários, são aprovados pela Direção, a atividade do Clube Fluvial Portuense rege-se pelos estatutos e pela lei vigente. Constituem atribuições do Clube Fluvial Portuense a promoção e o desenvolvimento físico na comunidade em que está inserido, a promoção e participação em torneios desportivos das modalidades existentes no clube, a promoção do progresso moral e intelectual dos seus atletas e associados.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram obtidas a partir dos registos contabilísticos do Clube Fluvial Portuense, os quais foram preparados, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas os modelos de demonstrações financeiras, os modelos de contas e normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e normas interpelativas.

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

● ● NOTAS ANEXAS

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que se referem estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Indicação das contas de balanço e de demonstrações dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do balanço e da demonstração de resultados a 31 de dezembro de 2024 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram continuamente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo da aquisição à data de transição para NCRF e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo. As despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas (taxas máximas, com exceção das viaturas) de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil esperada como se segue:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	7
Equipamento administrativo	5
Equipamento básico	5

● ● NOTAS ANEXAS

Os bens de reduzido valor (valores inferiores a 1.000 euros) são amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumos dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Imparidade de ativos fixos tangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e quando necessário procede-se ao registo da perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

3.2. Clientes

A carteira de clientes do CFP é composta essencialmente pelos sócios do clube e pelos frequentadores das instalações do clube e estão registados pelo valor inicial (nominal).

3.3. Contas a receber

A rubrica de contas a receber é reconhecida ao justo valor (valor nominal), deduzido dos eventuais ajustamentos por imparidade.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração de resultados em "Ajustamentos de contas a receber" sendo a sua reversão efetuada por resultados caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem ou podem incluir, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo e descobertos bancários. Os descobertos bancários, caso existam, são apresentados no balanço, no passivo corrente na rubrica "Financiamentos obtidos" e são considerados na elaboração da demonstração de fluxos de caixa como "Caixa e equivalentes de caixa".

● ● NOTAS ANEXAS

3.5. Fundos patrimoniais

Na rubrica de Fundos patrimoniais existe a conta de Fundo social que corresponde aos resultados apurados em exercícios anteriores (antes de 2010). A rubrica de resultados transitados engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados relativos a cada período de prestação de contas, não tendo ainda sido efetuada a transferência dos saldos para a rubrica Fundo social.

3.6. Outras contas a pagar

Esta rubrica divide-se em passivos não correntes (superior a 1 ano) e em passivos correntes (inferior a 1 ano).

Nos passivos não correntes estão registados os saldos em dívida e reconhecidos no Processo de Insolvência, créditos reclamados no âmbito deste processo.

Os passivos correntes englobam essencialmente os montantes a pagar ao pessoal bem como a estimativa dos encargos suportados com férias e subsídios de férias, a pagar no próximo exercício.

3.7. Fornecedores

Esta rubrica engloba essencialmente os fornecedores de serviços, registados pelos montantes iniciais (nominal).

3.8. Estado e outros entes públicos

O Clube Fluvial Portuense é uma instituição desportiva de utilidade pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia e isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do Código do IRC. Assim, os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitas a IRC, considerando-se ainda como rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

3.9. Benefícios aos empregados

O CFP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.10. Pessoas ao serviço do Clube Fluvial Portuense

A 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, o CFP tinha a seu encargo 14 funcionários.

● ● NOTAS ANEXAS

3.11. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

3.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Clube Fluvial Portuense são continuamente avaliados, representando à data e cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo das situações que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes:

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são divulgados nessa nota com o objetivo de melhorar o entendimento da sua aplicação na informação reportada pelo CFP.

3.12.1. Ativos tangíveis

A determinação da vida útil dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

3.12.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais da esfera da entidade, tais como:

1. A disponibilidade futura de financiamento;
2. O custo de capital;
3. Quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

● ● NOTAS ANEXAS

4.1. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os saldos da rubrica de "Ativos fixos tangíveis", são os seguintes:

Exercício de 2023	valor a 31/12/2022		valores de 2023			Valor a 31/12/2023	
	valor do ativo	amortizações acumuladas	aquisições / adições	alienações	amortizações do exercício	Amortizações acumuladas	Valor do ativo líquido
Terrenos	500 000	-	-	-	-	-	500 000
Edifícios e outras construções	3 327 525	991 465	-	-	66 551	1 058 016	2 269 510
Equipamento básico	747 169	630 519	41 164	-	48 811	679 330	109 003
Equipamento de transporte	135 469	132 669	-	-	1 400	134 069	1 400
Equipamento administrativo	182 733	182 445	-	-	288	182 733	-
Outros ativos tangíveis	64 625	54 888	-	-	2 541	57 429	7 196
	4 957 522	1 991 986	41 164	-	119 591	2 111 577	2 887 109

Exercício de 2024	valor a 31/12/2023		valores de 2024			Valor a 31/12/2024	
	valor do ativo	amortizações acumuladas	aquisições / adições	alienações	amortizações do exercício	Amortizações acumuladas	Valor do ativo líquido
Terrenos	500 000	-	-	-	-	-	500 000
Edifícios e outras construções	3 327 525	1 058 016	-	-	66 551	1 124 566	2 202 959
Equipamento básico	788 334	679 330	32 289	-	57 749	737 079	83 544
Equipamento de transporte	135 469	134 069	21 545	-	5 709	139 778	17 236
Equipamento administrativo	182 733	182 733	-	-	-	182 733	-
Outros ativos tangíveis	64 625	57 429	103 600	-	1 381	58 810	109 415
	4 998 687	2 111 578	157 433	-	131 389	2 242 967	2 913 153

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica "Depreciações do exercício" da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

Como se refere na nota 3.1. o CFP deprecia os seus ativos fixos tangíveis pelo período da sua vida útil estimada que geralmente coincide com as taxas fiscalmente aceites para efeitos de dedução ao imposto sobre o rendimento.

A rubrica Terrenos e edifícios refere-se ao complexo de piscinas em Lordelo do Ouro – Porto e ao Posto Náutico em Santa Marinha – Vila Nova de Gaia.

As instalações do CFP na rua Aleixo da Mota, no Porto, estão a servir de garantia, até ao integral cumprimento do plano de pagamentos das dívidas reconhecidas no âmbito do Processo de insolvência nº 6655/09.3YYPRT.

4.2. Inventários

A rubrica de "Inventários" apresenta a seguinte decomposição:

Inventários	Nota 02	
	31-12-2024	31-12-2023
Material desporto	20 938	3 422
	20 938	3 422

● ● NOTAS ANEXAS

Durante o ano de 2023 e 2024 a rubrica de inventários registou os seguintes fluxos:

	ano de 2024	ano de 2023
Saldo inicial a 01 de janeiro	3 422	2 450
Regularizações	-	-
Compras	38 062	13 219
Custo das vendas	(20 546)	(12 247)
Saldo a 31 de dezembro	20 938	3 422

4.3. Clientes

A rubrica de "Clientes" apresenta a seguinte decomposição:

Clientes	Nota 03	
	31-12-2024	31-12-2023
Clientes c/c	53 168	27 147
	53 168	27 147

4.4. Adiantamento a fornecedores

Nesta rubrica estão refletidos os valores referentes aos adiantamentos efetuados a fornecedores, à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, e a decomposição destas rubricas é a seguinte:

Adiantamentos a fornecedores	Nota 04	
	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos		
Fornecedores	7 836	2 084
	7 836	2 084

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o saldo de 7 836 euros era referente a adiantamentos a fornecedores.

● ● NOTAS ANEXAS

4.5. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de "Caixa e depósitos bancários" apresenta a seguinte decomposição:

Ativos correntes - Caixa e depósitos bancários		Nota 05
	31-12-2024	31-12-2023
Caixa e depósitos bancários		
Depósitos bancários	121 737	158 148
Depósitos bancários a prazo	300 000	400 000
	421 737	558 148

4.6. Demonstração das alterações aos fundos patrimoniais

A demonstração das alterações dos fundos patrimoniais à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apresenta-se nos quadros seguintes:

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS								
	Fundo Social	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Total	Resultado do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 01 de janeiro de 2023	1 201 997	524	15 309	668 363	233 399	2 119 591	90 288	2 209 879
Distribuição do lucro do exercício de 2022								
- Transferência para reservas e resultados transitados				90 288			90 288	-
Resultado do exercício				-			245 385	245 385
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1 201 997	524	15 309	758 651	233 399	2 209 879	245 385	2 455 265
DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS								
	Fundo Social	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Total	Resultado do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
Saldo em 01 de janeiro de 2024	1 201 997	524	15 309	758 651	233 399	2 209 879	245 385	2 455 265
Distribuição do lucro do exercício de 2023								
- Transferência para reservas e resultados transitados				245 385	233 399		245 385	233 399
Resultado do exercício				233 399	-		19 255	19 255
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	1 201 997	524	15 309	1 237 435	0	2 455 265	19 255	2 474 520

● ● NOTAS ANEXAS

4.7. Passivos não correntes - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de "Passivos não correntes - Financiamentos obtidos" apresenta a seguinte decomposição:

Passivos não correntes - Empréstimos		Nota 07
	31-12-2024	31-12-2023
Empréstimos		
<i>Financiamentos obtidos</i>	138 178	111 111
	138 178	111 111

O clube celebrou durante o ano de 2021 um empréstimo bancário com o BPI. Este empréstimo tem uma garantia da NORGARANTE, cobrindo parcialmente o financiamento em 90%. Em 2024 o clube celebrou um empréstimo com o Montepio Geral.

4.8. Passivos não correntes - Outras dívidas a pagar

Conforme já referido na Nota 3.6 deste Anexo, nesta rubrica estão registadas as dívidas reconhecidas no âmbito do Processo de Insolvência. Dos principais credores há a destacar as dívidas ao Serviço de Finanças do Porto 5 com 245.137,16 euros, o Município do Porto com 79.947,08 euros e MCM - Moreira, Cruz & Magalhães, Lda. com 35.565,99 euros.

Passivos não correntes - Outras dívidas a pagar		Nota 08
	31-12-2024	31-12-2023
Passivos não correntes		
<i>Outras dívidas - processo de insolvência</i>	415 210	702 331
	415 210	702 331

O valor de 2023 apresenta os valores globais não havendo qualquer distinção entre corrente e não corrente.

4.9. Passivos correntes - Financiamentos obtidos

Passivos correntes - Financiamentos Obtidos		Nota 09
	31-12-2024	31-12-2023
Empréstimos		
<i>Financiamentos obtidos</i>	85 784	48 889
	85 784	48 889

Esta rubrica reflete o valor dos financiamentos obtidos a pagar até 1 ano e deve ser lida em conjunto com a nota 4.7 Passivos não correntes - financiamentos obtidos.

● ● NOTAS ANEXAS

4.10. Passivos correntes - fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de "Passivos correntes - fornecedores" apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Fornecedores		Nota 10
	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores		
Fornecedores c/c	69 037	48 428
	69 037	48 428

Esta rubrica reflete o valor em dívida aos fornecedores de bens e serviços.

4.11. Passivos correntes - Estado e outros entes públicos

Nesta rubrica estão refletidos os valores referentes aos impostos passivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram os seguintes:

Passivos correntes - Estado e outros entes públicos		Nota 11
	31-12-2024	31-12-2023
Impostos passivos		
Retenção de impostos s/ o rendimento	2 266	4 940
Imposto s/ o valor acrescentado	10 910	10 200
Contribuições p/ a segurança social	5 452	5 241
	18 628	20 381

As rubricas Retenção de impostos sobre rendimentos e contribuições para a segurança social englobam os montantes a pagar em janeiro de 2025.

Não existe, nem existiu, qualquer dívida em mora para com o Estado ou a Segurança Social relativa a impostos e/ou contribuições, para além das dívidas que se encontram registadas na rubrica própria e em consequência do Processo de Insolvência e Recuperação de empresas.

● ● NOTAS ANEXAS

4.12. Passivos correntes - outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de outras dívidas a pagar dos passivos correntes apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Outras dívidas a pagar		Nota 12
	31-12-2024	31-12-2023
Outras dívidas a pagar		
PER	146 373	0
Contas de regularização	0	6 751
Credores por acréscimo de gastos	45 224	64 749
	191 597	71 500

São registados nesta rubrica os montantes a pagar ao pessoal relacionados com a estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias apenas com vencimento no próximo ano, assim como os valores faturados por terceiros apenas em 2025 mas referentes ao exercício de 2024. São ainda registados os saldos de outras contas de regularização.

A rubrica PER apresenta os saldos em dívida inferiores a 1 ano.

4.13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o saldo desta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Passivos correntes - Diferimentos		Nota 13
	31-12-2024	31-12-2023
Diferimentos		
Rendimentos a reconhecer	23 878	20 007
	23 878	20 007

A rubrica diferimentos corresponde ao valor da faturação emitida em 2024 mas referente ao exercício de 2025.

● ● NOTAS ANEXAS

4.14. Vendas e serviços prestados

A rubrica "vendas e serviços prestados" apresenta um saldo de 1 160 842 euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 esta rubrica ascendia a 1 175 673 euros.

Vendas e prestação de serviços

Nota 14

	31-12-2024	31-12-2023
Vendas		
<i>Mercadorias</i>	16 308	11 288
	16 308	11 288
Prestação de serviços		
<i>Quotas utilizadores individuais</i>	1 007 207	1 012 454
<i>Quotas utilizadores coletivos</i>	110 398	116 543
<i>Aulas de Natação - Protocolos</i>	26 930	35 388
	1 144 535	1 164 385
	1 160 842	1 175 673

4.15. Outros rendimentos

A rubrica outros rendimentos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos

Nota 15

	31-12-2024	31-12-2023
Outros rendimentos		
<i>Aluguer de equipamento aquático</i>	11 752	36 612
<i>Aluguer de equipamento</i>	378 475	318 244
<i>Exploração de espaço</i>	213 319	204 170
<i>Estudos, projetos e parcerias</i>	0	0
<i>Imputação de eletricidade</i>	22 856	16 608
<i>Publicidade e patrocínios</i>	2 405	0
<i>Restituição de impostos</i>	0	0
<i>Correções relativas a exercícios anteriores</i>	0	0
<i>Outros</i>	63 492	1
	692 298	575 635

Em 2024 optou-se por fazer uma desagregação, mostrando o valor relacionado com prémios, eventos e outros rendimentos na linha de "Outros".

● ● NOTAS ANEXAS

4.16. Subsídios à exploração

A rubrica "subsídios à exploração" tem a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Subsídios à exploração		Nota 16
	31-12-2024	31-12-2023
Subsídios à exploração		
Subsídio	45 030	50 410
Donativos	46 200	45 060
	91 230	95 470

4.17. Custo das mercadorias vendidas

Em 2023 esta rubrica tinha um saldo de 20 149 euros referentes aos custos com o material desportivo entregue e usado pelos atletas.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		Nota 17
	31-12-2024	31-12-2023
Custo merc. vendidas e matérias cons.		
Custo das mercadorias	(20 546)	(10 751)
	(20 546)	(10 751)

4.18. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompõe-se, em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		Nota 18
	31-12-2024	31-12-2023
Serviços especializados	(548 844)	(453 925)
Materiais	(77 843)	(61 686)
Energia e fluidos	(303 669)	(224 254)
Deslocações, estadas e transportes	(136 231)	(126 437)
Serviços diversos	(139 282)	(122 969)
	(1 205 870)	(989 270)

Os fornecimentos e serviços externos incluem os honorários pagos ao Revisor Oficial de Contas no valor de 3.000 euros. Verifica-se um incremento na rubrica face a 2023 de cerca de 216m€. Contribuiu para esse efeito o aumento dos serviços especializados, nomeadamente os honorários em c. de +30m€ e a conservação e reparação de edifícios em c. de +58m€. O aumento dos custos com energia, nomeadamente a eletricidade em c. de +65m€, e a água em c. de +17m€.

● ● NOTAS ANEXAS

4.19. Imparidades

Em 2024 não houve reforço do valor registado na rubrica de imparidades respeitante a dívidas de clientes por liquidar com um saldo superior a 1 ano.

4.20. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são os seguintes:

Gastos com o pessoal	Nota 20	
	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações de pessoal		
Ordenados	(190 563)	(184 459)
Subsídio de férias	(16 049)	(16 317)
Subsídio de Natal	(16 049)	(15 389)
Subsídio de almoço	(17 886)	(16 920)
Outras remunerações	(11 877)	(10 150)
	(252 423)	(243 235)
Encargos sociais obrigatórios		
Encargos relativos a remunerações	(50 363)	(48 444)
Seguros de acidentes de trabalho	(4 436)	(3 977)
Outros	(1 017)	0
	(55 817)	(52 421)
	(308 240)	(295 656)

Em 2024 verifica-se um ligeiro aumento dos custos com pessoal face a 2023.

4.21. Outros gastos

No decorrer do exercício de 2024 e 2023 a rubrica "outros gastos e perdas" apresenta os seguintes valores:

Outros gastos	Nota 21	
	31-12-2024	31-12-2023
Outros gastos		
Impostos Diretos		
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	(48)	(21)
Impostos Indiretos		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(130 080)	(98 713)
Imposto único de circulação (IUC)	(879)	(855)
Outros impostos	(681)	(177)
Outros		
Segurança Social - Entidade Contratante	(18 122)	(17 220)
Filiações de Atletas (FPN, ANNP, FPR)	(3 470)	(4 344)
Inscrições em Competições (FPN, ANNP, FPR)	(45 944)	(50 326)
Taxas de Arbitragem (FPN, ANNP)	(6 360)	(230)
Diversos	(24 531)	(1 151)
Correções de períodos anteriores	(25 229)	0
	(255 344)	(173 038)

Esta rubrica apresenta um crescimento de c. de +82m€, contribuindo para esse efeito o aumento do IVA não aceite em c. de +31m€ e um valor de c. de + 25m€ referente a valores referentes a 2023 e que não haviam sido considerados.

● ● NOTAS ANEXAS

4.22. Gastos/reversões de depreciações e de amortizações

O detalhe desta rubrica é apresentado de seguida:

Gastos de depreciação e amortizações

Nota 22

	31-12-2024	31-12-2023
Amortizações		
<i>Edifícios e outras construções</i>	(66 551)	(66 551)
<i>Equipamento básico</i>	(57 749)	(48 811)
<i>Equipamento de transporte</i>	(5 709)	(1 400)
<i>Equipamento administrativo</i>	0	(288)
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>	(1 381)	(2 541)
	(131 389)	(119 591)

4.23. Juros e gastos similares obtidos

A rubrica de "Juros e gastos similares" é detalhada da seguinte forma:

Juros e rendimentos similares obtidos

Nota 23

	31-12-2024	31-12-2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
<i>Juros obtidos</i>	13 667	3 600
	13 667	3 600

4.24. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de "Juros e gastos similares" é detalhada da seguinte forma:

Juros e gastos similares suportados

Nota 24

	31-12-2024	31-12-2023
Juros e gastos similares suportados		
<i>Juros suportados</i>	(6 849)	(16 687)
	(6 849)	(16 687)

4.25. Compromissos futuros

Não existem compromissos futuros assumidos em 31 de dezembro de 2024.

5. Eventos subsequentes

Conscientes dos reflexos económico-financeiros sentidos em Portugal a partir de fevereiro de 2022, devido à Guerra entre a Rússia e a Ucrânia, a qual poderá ter inerentemente efeitos negativos sobre a atividade do CFP durante o exercício de 2025 e não sendo possível fazer a sua quantificação, importa referir que o CFP dispõe de meios financeiros suficientes para assegurar a continuidade das operações. Não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ABQV

António Baptista, Elísio Quintas, Lino Vieira E Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CLUBE FLUVIAL PORTUENSE** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2024** (que evidencia um total de 3.418.832 um total de fundos patrimoniais de 2.474.520 Euros, incluindo um resultado líquido de 19.255 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

Inscrita na lista da OROC com o nº 50 * registada na CMVM com o nº 20161393
R. S. João de Brito, 610 – 1º - Sala 1 * 4100-453 PORTO * Tel. 22 616 6360
Contribuinte nº 509 165 834 * Capital Social 12.000 Euros

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ABQV

António Baptista, Elísio Quintas, Lino Vieira E Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

4

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Orgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA deterá sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza

Inscrita na lista da OROC com o nº 50 * registada na CMVM com o nº 20161393
R. S. João de Brito, 610 - 1º - Sala 1 * 4100-453 PORTO * Tel. 22 616 6360
Contribuinte nº 509 165 834 * Capital Social 12.000 Euros

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ABQV

António Baptista, Elísio Quintas, Lino Vieira E Associado
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- *avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização; e*
- *comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.*

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

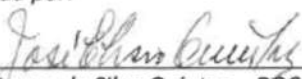
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 25 de junho de 2025

ANTÓNIO BAPTISTA, ELÍSIO QUINTAS, LINO VIEIRA E ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:


José Elísio Lopes da Silva Quintas – ROC nº 643
Registado na CMVM com o nº 20160287

Inscrita na lista da OROC com o nº 50 * registada na CMVM com o nº 20161393
R. S. João de Brito, 610 - 1º - Sala 1 * 4100-453 PORTO * Tel. 22 616 6360
Contribuinte nº 509 165 834 * Capital Social 12.000 Euros

● ● RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



CLUBE FLUVIAL PORTUENSE

FUNDADO EM 04 NOVEMBRO DE 1876

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do estipulado nos estatutos do clube no artº 50º al. C) e respetivos regulamentos, vem o Conselho Fiscal submeter o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2024.

Acompanhámos com regularidade a atividade do Clube Fluvial Portuense, tendo recebido todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, examinámos as contas do CLUBE FLUVIAL PORTUENSE que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, as Demonstrações de Resultados por natureza e respetivos anexos, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.

As contas foram examinadas pelo Revisor oficial de Contas que tendo emitido a sua Certificação, mereceu o nosso acordo e deve por isso ser considerado como parte integrante deste Relatório.

Tomámos também conhecimento do Relatório da Direcção, que espelha as atividades desenvolvidas pelo CLUBE FLUVIAL PORTUENSE, e da proposta de aplicação de resultados nela contida, a qual respeita as disposições previstas na lei.

Nestes termos, somos de parecer que se aprovelem os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2024.

Porto, 30 de Junho de 2025

O CONSELHO FISCAL


Presidente:
João Pedro Meireles Vieira


Vice-Presidente:
Ana Catarina Bayer Castro Fortunato

INTITULADO REAL POR SUA MAJESTADE D. LUIZ I

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

MEDALHAS DE OURO DO PALÁCIO DE CRISTAL, DA CIDADE DO PORTO, MÉRITO "OURO" DA C.M. PORTO E FESTAS DA CIDADE

MEDALHAS DE CONSAGRAÇÃO DESPORTIVA, DE BONS SERVIÇOS DESPORTIVOS E DE MÉRITO DESPORTIVO

TROFÉU OLÍMPICO – CAVALEIRO DA ORDEM MILITAR DE CRISTO – CRUZ VERMELHA DE DEDICAÇÃO

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL DE GAIA "OURO"

COLAR DE HONRA AO MÉRITO DESPORTIVO

RUA ALEIXO DA MOTA, S/N 4150-044 PORTO | TEL. 226 198 460 | EMAIL: GERAL@CLUBEFLUVIALPORTUENSE.PT | NIF: 500 065 152